

A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: UMA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

TECHNOLOGY USE IN ACCOUNTING: THE PERCEPTION OF ACCOUNTING PROFESSIONALS IN THE STATE OF SANTA CATARINA

BEATRIZ HILLESHEIN SCHAPOO

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).
E-mail: beatrizschappo@gmail.com

ZILTON BARTOLOMEU MARTINS

Doutorando em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Docente do Curso de Ciências Contábeis na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).
E-mail: ziltonmartins@univali.br

Resumo: O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina acerca da utilização de tecnologia na contabilidade. Em relação aos procedimentos metodológicos, a pesquisa teve uma abordagem quantitativa, de tipologia descritiva e consistiu em uma pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário em setembro de 2020, com 15 (quinze) perguntas fechadas e validado por três professores da área. A população foi de 16.711 profissionais contábeis registrados no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Santa Catarina (CRCSC) em setembro de 2020 e a amostra resultou em 163 respondentes, que representa 0,98% da população. Os dados coletados foram tabulados por meio da plataforma Google Formulários® e a técnica de análise utilizada foi a estatística descritiva, segundo a distribuição de frequência relativa. Como principais resultados, observou-se que a tecnologia, de maneira geral, está à disposição do profissional contábil para a melhoria da profissão, gerando benefícios e vantagens como agilidade, padronização, confiabilidade e segurança das informações, por exemplo. Assim, este profissional tende a apresentar maior agilidade para os usuários da informação, com a otimização de tempo na operacionalização do serviço prestado.

Palavras-Chave: Tecnologia. Contabilidade. Profissionais Contábeis. Santa Catarina. Percepção.

Abstract: This study aimed to analyze the perception of accounting professionals in the state of Santa Catarina regarding the technology use in accounting. Regarding the methodological procedures, the research had a quantitative approach, descriptive typology and consisted of a survey. As a data collection instrument, a questionnaire was applied in September 2020, with 15 (fifteen) closed questions and validated by three professors in the area. The population was 16,711 accounting professionals registered with the Regional Accounting Council of the state of Santa Catarina (CRCSC) in September 2020 and the sample resulted in 163 respondents, representing 0.98% of the population. The collected data were tabulated using the Google Forms® platform and the analysis technique used was descriptive statistics, according to the relative frequency distribution. As main results, it was observed that technology, in general, is available to the accounting professional to improve the profession, generating benefits and advantages such as agility, standardization, reliability and information security, for example. Thus, this professional tends to be more agile for information users, with the optimization of time in the operationalization of the service provided.

Keywords: Technology. Accounting. Accounting Professionals. Santa Catarina. Perception.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a tecnologia vem impactando positivamente na vida de muitas pessoas, seja por meio da comunicação, otimização de processos, serviços, expansão de empreendimentos dentre outras vantagens que proporciona à sociedade (CIRICO JÚNIOR, 2019). Diante disto, os profissionais contábeis também tiveram que se adaptar à era digital, aperfeiçoando-se e interagindo com os instrumentos tecnológicos (MARTINS et al., 2018). Além do mais, a atualização contínua passou a ser mandatória para o profissional contábil permanecer competitivo no mercado de trabalho (BICCA; MONSER, 2020).

Este avanço da tecnologia proporcionou melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes, possibilitando ao profissional da contabilidade, enviar relatórios e informações ao governo de forma totalmente on-line, otimizando o seu tempo (SANTOS et al., 2020). Ressalta-se que isto também contribuiu para que os profissionais contábeis fossem mais valorizados, pois com a inovação, o serviço prestado pelo contador passou a ter mais importância para o usuário da informação contábil (AMARAL; BRANDÃO; SILVA, 2019).

Cabe evidenciar que o mercado está cada vez mais competitivo e em constantes mudanças, com isto, tornou-se indispensável fornecer informações de maneira compreensível e em tempo hábil para auxiliar o gestor na tomada de decisões e no gerenciamento dos seus negócios. Ainda, para a contabilidade oferecer informações em relação à saúde financeira, relatórios para a tomada de decisões e contribuir com planos estratégicos, é fundamental que haja um sistema de informação. Assim sendo, a tecnologia contribui para a contabilidade atingir o seu principal objetivo de gerar informações, permitindo aos usuários um melhor gerenciamento de seu negócio (BRITO et al., 2017).

Neste contexto, salienta-se que um grande avanço na contabilidade, foi a padronização do controle das informações, no momento em que deixaram de ser manuais e passaram a ser digitais. Esta inovação modificou a rotina dos profissionais contábeis e entidades, e alguns contadores enfrentaram dificuldades para se adaptarem às novas exigências. Por outro lado, outros profissionais aceitaram as mudanças de maneira positiva, e enxergaram novas oportunidades de trabalho (ORIGUELA, 2017).

Cabe destacar que Andreassen (2020) observa que a tecnologia trouxe mudanças para uma série de profissões, inclusive para a contabilidade. Razak, Noor e Jusoh (2021) complementam que a contabilidade é uma das profissões mais afetadas pelos avanços da tecnologia, que acarretou na mudança de função dos profissionais contábeis.

Diante das inovações tecnológicas que cada vez mais são incorporadas na profissão contábil, surge a seguinte pergunta de pesquisa: **qual a percepção de profissionais contábeis de Santa Catarina acerca da utilização de tecnologia na contabilidade?** Para investigar esta inquietação, este estudo apresenta como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina acerca da utilização de tecnologia na contabilidade. Destaca-se que o estudo foi realizado em Santa Catarina por conta das características regionais em que se localizam os profissionais do Estado, conforme afirmam Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019).

Como justificativa teórica, Oliveira e Ronkoski (2015) buscaram identificar as mudanças ocorridas nos ambientes tecnológicos que afetaram a forma de registrar os atos e fatos pela contabilidade brasileira com a utilização da Tecnologia da Informação (TI), contribuindo no processo de evolução e recomendam aplicar o questionário apenas em escritórios de contabilidade. Na mesma perspectiva, Carmo, Gomes e Macedo (2016) examinaram a percepção dos alunos de um curso de graduação em Ciências Contábeis em uma universidade pública no Estado do Rio de Janeiro acerca da importância da competência em TI e Sistemas de Informação (SI) e sugerem novos estudos, traçando panoramas históricos, com o objetivo de construir análises de eventuais mudanças na percepção dos estudantes da graduação em Ciências Contábeis com relação às competências em TI e SI.

Por fim, Campos e Lemes (2017) identificaram a percepção dos profissionais de Contabilidade da cidade de Uberlândia quanto à relevância dos conteúdos propostos pelo Currículo Mundial sobre TI em relação às necessidades e atividades diárias destes profissionais e propõem que sejam realizadas novas pesquisas acerca da mesma temática, com profissionais de outros Estados, para verificar se estes resultados seriam semelhantes, ou não, a fim de aprofundar o estudo. Como justificativa empírica, este estudo pode contribuir em um possível conhecimento das vantagens advindas dos recursos de informática para o profissional contábil e da importância dos avanços tecnológicos para a evolução da profissão. Além disto, podem ser identificadas as tecnologias utilizadas (programas de computador, ferramentas e tecnologias de comunicação e troca de textos e arquivos) com maior frequência na rotina de trabalho do contador. Este artigo contém, além desta introdução, uma fundamentação teórica sobre o tema, os procedimentos metodológicos que foram utilizados para a execução do trabalho, a análise dos resultados encontrados e, por último, as considerações finais, seguido das referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção, se apresenta alguns tópicos para que se possa compreender melhor o tema estudado, quais sejam: a Evolução da Contabilidade; Tecnologia na Contabilidade; Estudos Anteriores sobre o Tema

2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

No decorrer dos anos e conforme suas necessidades, o ser humano buscou inovar as ferramentas de trabalho e dispositivos para melhorar a comunicação entre as pessoas. Igualmente na contabilidade, observa-se igual efeito em seus distintos momentos históricos, desde quando os procedimentos eram manuscritos, evoluindo para os mecanizados e, por fim, a tecnologia possibilitou que os processos fossem informatizados (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016).

As primeiras tecnologias incorporadas na contabilidade foram a máquina de datilografar comum, a máquina de calcular e um formulário denominado ficha tríplice. Estes instrumentos ofereceram um grande avanço, pois emitiam três vias distintas, cada qual com uma finalidade. A primeira via, na forma impressa e datilografada era para copiar no livro diário, a segunda tinha a função de compor o razão na conta debitada e a terceira era destinada para a conta creditada no referido livro (SANTOS, 2019).

Desta forma, os processos manuais e mecanizados começaram a ser substituídos pelos informatizados, que trouxeram grandes benefícios para os profissionais contábeis (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016). De forma natural, estes processos manuais e mecanizados começaram a perder espaço para as novas tecnologias, como os microcomputadores (SEBOLD et al., 2012). Sobretudo, com o advento da internet, a comunicação e disseminação das informações oferecidas pela contabilidade a seus usuários foi favorecida, contribuindo, assim, com a gestão empresarial (QUARESMA; CAPEÇA; FIALHO, 2017).

Neste sentido, os sistemas e programas de gestão empresarial se modificaram com o avanço da internet, passando para o formato digital. Deste modo, observa-se como tecnologias estão proporcionando aos profissionais contábeis instrumentos de trabalho que tornam mais eficiente o exercício da profissão (SANTOS; KONZEN, 2020). Anteriormente, Souza, Silva e Ferreira (2017) já apontavam que, com a internet, não existiria mais distância para a comunicação, pois um contato que demorava dias, passou a ser feito em questão de segundos, facilitando o dia-a-dia profissional.

Convém ressaltar que com o avanço tecnológico, a Receita Federal do Brasil criou o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), para aproximar a relação do fisco com o contribuinte, obrigando as empresas a se adequarem a este novo sistema de fiscalização (SILVA FILHO; LEITE FILHO; PEREIRA, 2015). Neste sentido, o SPED obrigou que as escriturações fossem efetuadas em formato digital, implicando nas rotinas de trabalho dos profissionais contábeis, que necessitaram ser instruídos sobre seu funcionamento (OLIVEIRA; ÁVILA, 2016). Além do mais, diante das mudanças que vem surgindo na profissão contábil, exige-se que os profissionais se adaptem a estas transformações e estejam em constante atualização (ALVES, 2018).

Assim, percebe-se que os avanços da tecnologia trouxeram novos desafios para os profissionais contábeis, como agregar valor às organizações. Portanto, os profissionais que são incapazes de se adaptar e adotar estes avanços tecnológicos em sua rotina diária, podem se tornar parceiros irrelevantes para as organizações (RAZAK; NOOR; JUSOH, 2021).

2.2 TECNOLOGIAS DOS SOFTWARES CONTÁBEIS

Observa-se que a tecnologia proporciona grandes avanços nos serviços prestados pelos profissionais da contabilidade (SANTOS, 2019). Assim, é investido cada vez mais em softwares e hardwares na área contábil, pois são instrumentos de trabalho que permitem realizar o serviço mais rapidamente e com maior qualidade. Deste modo, a empresa que utiliza sistemas é vista com um diferencial competitivo, sendo os sistemas informatizados são essenciais para agilizar os processos administrativos dentro de uma organização (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016).

Neste sentido, Amaral, Brandão e Silva (2019) observam que o contador passou a refletir sobre seu papel nas empresas, percebendo que os sistemas contábeis não eram suficientes atender as demandas da gestão. Então, com o apoio da tecnologia, inovou seus serviços, implementando sistemas como Enterprise Resource Planning (ERP) (CIRICO JÚNIOR, 2019). Cabe destacar que Paula et al. (2015) já entendiam

como fundamental o investimento em sistemas de informação e tecnologia, uma vez que otimiza o fluxo informacional dentro da empresa.

Em outra perspectiva, a rápida evolução das tecnologias exigiu uma adaptação nos processos das empresas, assim como a atualização do conhecimento por parte dos contadores. Com isto, os profissionais contábeis devem evidenciar sua capacidade de trabalhar em equipe e em rede, pois as informações estão interagindo em tempo real. Assim, os mesmos necessitam demonstrar conhecimento de sistemas, habilidades com as ferramentas do computador e se adaptar às mudanças e novas tecnologias (PAIVA et al., 2019).

Na contabilidade digital, como denominam Andrade e Mehlecke (2020), o profissional possui todas as informações do negócio do seu cliente em tempo real, gerando a informação contábil com o auxílio de sistemas integrados em nuvem. Já na contabilidade on-line, é o próprio cliente quem fornece as informações, sendo elaboradas as informações de suporte a decisão – como tributárias – a partir de um sistema automatizado.

Para que estas inovações sejam aplicadas, porém, o profissional contábil precisa manter-se atualizado, adaptando-se às mudanças oriundas da tecnologia. Esta nova postura profissional permite que o contador esteja mais presente nas atividades do cliente e dedique mais tempo para realizar atividades intelectuais, como consultoria (SANTOS; KONZEN, 2020). Em complemento, Alves et al. (2020) ainda salientam que com o SPED, por exemplo, os profissionais tiveram que se adaptar e atender as exigências do governo, deixando de utilizar os livros contábeis e fiscais impressos, para emití-los somente em formato eletrônico.

Por fim, Moll e Yigitbasioglu (2019) deixam claro que a tecnologia permite o compartilhamento sem precedentes de dados, acesso a softwares de ponta e ferramentas que podem facilitar o dia a dia da profissão. No entanto, o profissional contábil precisa estar atento ao desenvolvimento de habilidades necessárias para a implementação e utilização destas tecnologias nas organizações.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE O TEMA

Nesta seção, apresenta-se o Quadro 1, com estudos correlatos que tratam sobre a tecnologia na contabilidade. Neste quadro, aponte-se os autores, objetivos e principais resultados das pesquisas realizadas.

Quadro 1 – Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Oliveira e Ronkoski (2015)	Identificar as mudanças ocorridas nos ambientes tecnológicos que afetaram a metodologia na forma de registrar os atos e fatos pela contabilidade brasileira.	A TI contribuiu no setor contábil, trazendo benefícios avaliados como fundamentais para o exercício da profissão, entre os destaques estão a agilidade e a segurança das informações.
Carmo, Gomes e Macedo (2016)	Examinar a importância atribuída a diversos tópicos da área de SI e TI para a formação profissional em contabilidade.	Os alunos das Instituições de Ensino Superior (IES) em estudo percebem a elevada importância de adquirir competências referentes a SI e TI possuem para sua formação profissional.
Oliveira e Malinowski (2016)	Analisar as principais mudanças na atividade contábil relacionado ao impulso da tecnologia da informação nesta área.	As mudanças e as novas tecnologias sempre influenciaram a atuação do contador desde as primeiras técnicas contábeis. Para o aprimoramento da atividade contábil, tornou-se impreterível a implementação de ferramentas tecnológicas e sofisticadas.
Oliveira e Souza (2016)	Verificar, com base na opinião dos profissionais contábeis do município de Tangará da Serra, os impactos da tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil na atuação dos contadores.	Há utilização da TI pelos escritórios e profissionais contábeis, promovendo a agilidade do trabalho e reduzindo os riscos de fraude e demandando a requalificação dos profissionais.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Brito <i>et al.</i> (2017)	Analisar o sistema de informação contábil como instrumento de gestão em um escritório de contabilidade situado na cidade de Marabá/PA.	A organização estudada vem utilizando o sistema de informação contábil como instrumento de gestão e que o mesmo é considerado indispensável nas atividades desenvolvidas pelo escritório.
Campos e Lemes (2017)	Identificar a percepção dos profissionais de contabilidade da cidade de Uberlândia, Minas Gerais, quanto à relevância dos conteúdos de TI propostos pelo Currículo Mundial para suas atividades profissionais.	Na percepção dos respondentes, é relevante o aprendizado dos conteúdos de TI sugeridos pelo Currículo Mundial para sua atuação profissional, delineando, portanto, a necessidade de se dar maior enfoque a tais conteúdos nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.
Amaral, Brandão e Silva (2019)	Relatar a necessidade de se investir em sistemas de gestão para que os profissionais contábeis possam apresentar um diferencial em seus serviços.	Os escritórios contábeis ainda possuem dificuldades em se adequar às implementações dos sistemas ERP, pelo fato de que o sistema adquirido por muita das vezes não abrange todos os setores dos escritórios, ou a falta de integração no momento da implementação dos sistemas de gestão aos profissionais de contabilidade da empresa.
Cirico Júnior (2019)	Identificar as inovações em serviço existentes na área contábil.	As principais inovações em serviços na área contábil destacadas pelos respondentes referem-se aos sistemas ERP de contabilidade, no tocante aos sistemas informatizados e integrados, bem como referentes aos aplicativos digitais de contabilidade utilizados na versão <i>mobile</i> .
Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019)	Identificar os desafios para a contabilidade interativa diante dos avanços tecnológicos.	A TI proporcionou a oferta de novos produtos aos clientes, além de informações mais ágeis e seguras o que permite maior integração de informações entre os escritórios e seus clientes.
Silva <i>et al.</i> (2019)	Verificar a importância da tecnologia da informação na gestão das pequenas empresas.	As pequenas empresas utilizam sistemas de informação e que estes geram impactos positivos no processo de tomada de decisão das mesmas.
Andrade e Mehlecke (2020)	Verificar a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil de uma organização contábil no Vale do Paranhana/RS, de maneira a contribuir para uma visão inovadora e tecnológica.	A contabilidade digital favorece os escritórios contábeis, de forma a trazer reflexos positivos e boas influências aos usuários da esfera contábil, possibilitando uma visão diferenciada sobre o modo de fazer contabilidade.
Santos e Konzen (2020)	Analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital.	A contabilidade digital proporciona vantagens para escritórios e clientes. Para os escritórios, as principais vantagens são o aumento da produtividade, crescimento e maior qualidade dos serviços prestados. Crescimento e aumento da lucratividade foram as vantagens mais citadas para os clientes.

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Foi possível identificar que os estudos anteriores verificaram que a principal inovação na área contábil foi a implantação de sistemas informatizados, que permite a integração de dados e auxiliam no processo de gestão e decisório. De modo geral, as inovações tecnológicas trouxeram inúmeros benefícios para os escritórios de contabilidade, dentre eles: agilidade, produtividade, qualidade dos serviços prestados, segurança das informações, e a oferta de novos produtos (OLIVEIRA; RONKOSKI, 2015; OLIVEIRA; SOUZA, 2016; BRITO *et al.*, 2017; AMARAL; BRANDÃO; SILVA, 2019; CIRICO JÚNIOR, 2019). Na

mesma concepção, a pesquisa de Santos e Konzen (2020) também identificaram vantagens para os clientes, como o crescimento e aumento da lucratividade.

Em perspectiva divergente, Santos, Dorow e Beuren (2016) identificaram que os empresários não usufruem dos benefícios oferecidos pela tecnologia de forma ótima, pois preferem controles operacionais, não fazem uso das demonstrações contábeis para sua tomada de decisão, uma vez que estas são realizados com base na experiência do próprio gestor. A partir destes estudos, pode-se identificar a íntima conexão entre tecnologia e contabilidade, podendo aquela contribuir com a profissão contábil sob diversas perspectivas. Entretanto, faz-se necessário que o contador acompanhe os avanços tecnológicos, mantendo assim qualidade e eficiência no serviço prestado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, segundo a abordagem, descritiva, em relação aos objetivos e de levantamento, quanto aos procedimentos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, adaptado das pesquisas de Oliveira e Ronkoski (2015), Carmo, Gomes e Macedo (2016), Oliveira e Souza (2016), Campos e Lemes (2017) e Andrade e Mehlecke (2020), composto por 15 (quinze) perguntas fechadas e validado por três professores da área.

A população pesquisada foi de 16.711 profissionais registrados no Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) em setembro de 2020. A amostra resultou em 163 respondentes, que representa 0,98% da população. A coleta de dados foi realizada em setembro de 2020, com a utilização da plataforma Google Formulários® para a construção do questionário, que encaminhado via e-mail aos profissionais contábeis registrados junto ao CRCSC. Os dados coletados foram tabulados por meio do Google Formulários® e utilizou-se como técnica de análise para os resultados, a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados foi dividida em quatro seções. Na primeira, buscou-se traçar o perfil dos respondentes; na segunda, verificar o nível de conhecimento dos contadores a respeito das tecnologias utilizadas na contabilidade; a terceira aponta os principais benefícios e vantagens oferecidos pela tecnologia para a profissão; e, na quarta e última seção, identificar as tecnologias utilizadas pelos profissionais contábeis em sua rotina de trabalho.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

A primeira seção da análise trata do perfil dos profissionais contábeis que participaram deste estudo. Inicialmente, a Tabela 1 visa conhecer o gênero dos respondentes.

Tabela 1: Gênero

Gênero	Frequência Relativa (%)
Feminino	44,20%
Masculino	55,80%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Observa-se que o maior número de participantes identifica-se com o gênero masculino, com 55,80%, enquanto o feminino é representado por 44,20%, notando-se um equilíbrio de participação. Na Tabela 2, aborda-se a idade destes respondentes.

Tabela 2: Idade

Idade	Frequência Relativa (%)
Até 25 anos	6,10%
Entre 26 e 30 anos	19,00%
Entre 31 e 35 anos	19,00%
Entre 36 e 40 anos	12,90%
Entre 41 e 45 anos	11,10%

Entre 46 e 50 anos	9,80%
Acima de 50 anos	22,10%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

No que tange a faixa etária dos respondentes, pode-se observar que a idade acima de 50 anos é a opção com o maior percentual, representado por 22,10%, evidenciando que este público pode ser considerado mais experiente. Por outro lado, o público de até 30 anos, perfil mais jovem, obteve um resultado acumulado de 25,10%. A Tabela 3 evidencia o nível de escolaridade dos participantes deste estudo.

Tabela 3: Nível de escolaridade

Nível de Escolaridade	Frequência Relativa (%)
Técnico	4,90%
Graduação	39,90%
Especialista	44,80%
Mestrado	6,70%
Doutorado	2,50%
Pós-Doutorado	1,20%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Referente à escolaridade, destaca-se o número de especialistas, com 44,80%. Além da especialização, cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado, inclusive pós-doutorado, foram identificados, totalizando juntos 55,20%. A Tabela 4 apresenta a região do Estado em que os participantes da pesquisa residem.

Tabela 4: Região do Estado que residem

Região	Frequência Relativa (%)
Extremo Oeste	1,80%
Grande Florianópolis	45,40%
Norte	8,00%
Oeste	10,40%
Serrana	3,70%
Sul	12,90%
Vale do Itajaí	17,80%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Percebe-se que 45,40% dos componentes da pesquisa residem na região da grande Florianópolis, e representam quase metade dos respondentes da amostra. Em seguida, com 17,80%, estão os profissionais da região do Vale do Itajaí. A Tabela 5, demonstra o vínculo empregatício destes profissionais na área de contabilidade

Tabela 5: Vínculo empregatício

Ocupação por setor	Frequência Relativa (%)
Comércio	6,10%
Ensino	7,40%
Escritório de contabilidade	57,70%
Financeira	0,60%
Indústria	7,40%
Outros	5,50%
Profissional liberal	6,10%
Setor público	9,20%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

No que diz respeito à ocupação por setor, a maior parte dos respondentes, com 57,70%, trabalha em escritório de contabilidade; seguida por 9,20% de servidores públicos; e, empatados com 7,40%, os setores de ensino e indústria. O volume expressivo de profissionais trabalhando em escritórios de contabilidade, pode ser justificada pela quantidade de obrigações acessórias exigidas pelo fisco, as informações geradas para os gestores na tomada de decisão, e muitas outras atividades exercidas por esta profissão. Destaca-se que Oliveira e Souza (2016) obtiveram um achado semelhante a este. A Tabela 6 aponta o tempo de atuação na área dos respondentes.

Tabela 6: Tempo de atuação na área

Tempo de atuação	Frequência Relativa (%)
Menos de 1 ano	1,80%
De 1 a 5 anos	13,50%
De 6 a 10 anos	31,90%
De 11 a 20 anos	23,30%
Mais que 20 anos	29,50%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Percebe-se que os respondentes são profissionais com mais tempo de experiência, com mais de seis anos atuando. Nota-se, um percentual acumulado de 52,80% dos profissionais com mais de 11 anos na área de contabilidade, em linha com os dados apresentados na Tabela 2.

4.2 CONHECIMENTO DOS CONTADORES A RESPEITO DAS TECNOLOGIAS

Nesta seção, é analisado o nível de conhecimento destes profissionais em tecnologias, que dividem-se em conhecimento em informática (informática de maneira geral), em tecnologias voltadas à contabilidade (sistemas e programas contábeis) e em softwares de informática (softwares de maneira geral, não relacionados especificamente à contabilidade mas utilizados no dia a dia da profissão). Desta forma, a Tabela 7 busca identificar o nível de conhecimento em informática dos participantes deste estudo.

Tabela 7: Nível de conhecimento em informática

Conhecimento em informática	Frequência Relativa (%)
Básico	17,80%
Intermediário	63,20%
Avançado	19,00%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Constata-se que apenas 19,00% julgam ter conhecimento avançado em informática e 81,00% encontram-se em níveis de conhecimento intermediário ou básico. Desta forma, estes dados suscitam atenção, posto que Campos e Lemes (2017) afirmam ser insuficiente somente o conhecimento em informática a nível básico e intermediário para os profissionais contábeis atenderem as exigências que a atualidade impõe. No que diz respeito às tecnologias voltadas à contabilidade, será apresentado na Tabela 8.

Tabela 8: Nível de conhecimento em tecnologias voltadas à contabilidade

Conhecimento de tecnologias voltadas à contabilidade	Frequência Relativa (%)
Desconheço	1,20%
Muito Fraco	0,00%
Fraco	3,10%
Regular	31,90%
Bom	50,90%
Muito Bom	12,90%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Diante dos dados obtidos, observa-se que mais de 90% dos respondentes reconhecem ter conhecimento de tecnologias voltadas à contabilidade, em nível regular ou superior. Este achado corrobora parcialmente (por conta dos percentuais distintos) à pesquisa de Oliveira e Ronkoski (2015), quando 60,00% dos respondentes declararam ter conhecimento em tecnologias em nível bom, e apenas 5,00% em nível regular. Na Tabela 9, observa-se o nível de conhecimento em software de informática.

Tabela 9: Nível de conhecimento em *softwares* de informática

Conhecimento em <i>Softwares</i> de informática	Frequência Relativa (%)
Desconheço	0,60%
Fraco	4,90%
Razoável	36,20%
Bom	46,00%
Muito Bom	12,30%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

No tocante ao conhecimento em softwares, apenas 4,90% dos respondentes acusaram ter conhecimento fraco, enquanto 46,00% consideram bom e 36,20% razoável. Este resultado alinha-se à Andrade e Mehlecke (2020), cuja pesquisa revelou que metade dos profissionais contadores possuem dificuldades em se adaptar às constantes mudanças tecnológicas e saber utilizar tecnologia em seu favor.

4.3 BENEFÍCIOS E VANTAGENS OFERECIDOS PELA TECNOLOGIA

Já esta seção aponta os principais benefícios e vantagens oferecidos pela tecnologia para a profissão, voltados à otimização na prestação dos serviços contábeis. Esta análise inicia-se com a Tabela 10, que aponta o nível de importância dos benefícios oferecidos pela tecnologia na profissão contábil.

Tabela 10: Importância dos benefícios oferecidos pela tecnologia na profissão contábil

Benefícios	Nenhuma Importância	Pouca Importância	Média Importância	Muita Importância	Extrema Importância	Total
1) Agilidade na geração de informações	1,23%	0,00%	1,84%	27,60%	69,33%	100,00%
2) Padronização nas formas de trabalho	0,00%	1,84%	11,04%	44,17%	42,95%	100,00%
3) Facilidade de utilização de tecnologias	1,23%	1,23%	9,82%	46,00%	41,72%	100,00%
4) Confiabilidade nas informações geradas	0,00%	1,84%	11,65%	33,13%	53,38%	100,00%
5) Segurança nas informações	1,23%	0,60%	9,82%	29,45%	58,90%	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Com base nos dados alcançados, grande parte dos respondentes apontou que os benefícios oferecidos pela tecnologia são de extrema ou muita importância na profissão contábil. No tocante a agilidade, este benefício igualmente foi destacado nos estudos de Oliveira e Ronkoski (2015), quando 75,00% da amostra entendia que a agilidade na geração de informações era de extrema importância para o desenvolvimento de suas atividades. Em relação às vantagens advindas dos recursos de informática para o profissional contábil, apresenta-se a Tabela 11.

Tabela 11: Vantagens advindas dos recursos de informática para o profissional contábil

Recursos de informática	Frequência Relativa (%)
Maior agilidade no trabalho	76,70%
Maior reconhecimento da profissão	3,10%
Maior remuneração	0,60%

Otimização do uso de papel	17,20%
Outro	2,40%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Dentre as vantagens advindas dos recursos de informática, mais de três quartos dos respondentes determinaram que foram a agilidade no trabalho, com 76,70%, seguido da otimização do papel, com 17,20%. Cabe ressaltar que, conforme Tabela 10, a agilidade também foi identificada como importante um benefício oferecido pela tecnologia para a profissão contábil. Este resultado corrobora com o estudo de Oliveira e Souza (2016), quando a grande maioria dos respondentes salientou que a escrituração digital trouxe maior agilidade no trabalho. A Tabela 12 demonstra a percepção dos participantes deste estudo acerca se os avanços tecnológicos continuam importantes para a evolução da profissão contábil.

Tabela 12: Avanços tecnológicos continuam importantes para a evolução da profissão contábil

Avanços tecnológicos	Frequência Relativa (%)
Discordo totalmente	1,20%
Discordo parcialmente	0,00%
Nem Discordo/Nem concordo	1,20%
Concordo parcialmente	15,40%
Concordo totalmente	82,20%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Em relação aos avanços tecnológicos, 97,60% concordaram total ou parcialmente que é importante para a evolução da profissão contábil, consoante à pesquisa de Oliveira e Ronkoski (2015), que obtiveram 100% de concordância com esta afirmação.

4.4 TECNOLOGIAS UTILIZADAS NA ROTINA DE TRABALHO

Por fim, a última seção trata das tecnologias utilizadas pelos profissionais contábeis em sua rotina de trabalho, iniciando com a Tabela 13, que apresenta a frequência que são utilizados alguns programas de computador e ferramentas segundo os respondentes.

Tabela 13: Com que frequência você utiliza os seguintes programas de computador e ferramentas

Programas de computador e ferramentas	Nunca	Pelo menos uma vez ao ano	Uma ou duas vezes por mês	Algumas vezes por semana	Todo dia	Total
1) Antivírus e <i>softwares</i> de proteção em geral	2,45%	5,52%	13,50%	17,17%	61,36%	100,00%
2) Banco de Dados	3,07%	4,91%	7,36%	19,63%	65,03%	100,00%
3) Editor de Textos	5,52%	4,29%	11,04%	36,20%	42,95%	100,00%
4) Gerenciamento de <i>e-mail</i>	8,59%	3,07%	8,59%	9,20%	70,55%	100,00%
5) Navegadores de <i>Internet</i>	0,00%	0,00%	1,84%	1,23%	96,93%	100,00%
7) Planilhas eletrônicas	0,00%	1,84%	9,20%	22,08%	66,88%	100,00%
7) Sistemas Integrados (ERP)	8,59%	2,45%	14,11%	14,72%	60,13%	100,00%
8) <i>Softwares</i> de apresentação (<i>Powerpoint, Canvas, Prezi</i>)	15,95%	28,22%	25,77%	17,79%	12,27%	100,00%
9) <i>Softwares</i> estatísticos	22,70%	15,34%	28,84%	23,31%	9,81%	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Dentre os programas de computador e ferramentas que são utilizados diariamente pelos profissionais contábeis, os navegadores de internet, software de gerenciamento de e-mail e as planilhas

eletrônicas, aparecem com maior frequência, apresentando, respectivamente, 96,93%, 70,55% e 66,88% das respostas obtidas. Cabe ressaltar que as ferramentas menos utilizadas são os softwares de apresentação e softwares estatísticos, que quase nunca fazem uso. Neste sentido, este resultado vai ao encontro da pesquisa de Carmo, Gomes e Macedo (2016), destacando a falta de conhecimento dos profissionais em alguns programas de computador (como softwares de apresentação e softwares estatísticos, por exemplo), ou a falta de necessidade para manusear em seu cotidiano. Quanto à importância destes programas de computador e ferramentas, evidencia-se na Tabela 14.

Tabela 14: Importância da utilização destes programas de computador e ferramentas

Programas de computador e ferramentas	Nenhuma Importância	Pouca Importância	Média Importância	Muita Importância	Extrema Importância	Total
1) Antivírus e softwares de proteção em geral	1,23%	0,00%	6,74%	22,70%	69,33%	100,00%
2) Banco de Dados	1,23%	2,45%	4,91%	18,40%	73,01%	100,00%
3) Editor de Textos	3,68%	8,59%	25,77%	33,13%	28,83%	100,00%
4) Gerenciamento de e-mail	1,84%	5,52%	9,20%	30,68%	52,76%	100,00%
5) Navegadores de Internet	1,23%	0,00%	2,45%	19,63%	76,69%	100,00%
6) Planilhas eletrônicas	1,23%	1,23%	7,36%	30,67%	59,51%	100,00%
7) Sistemas Integrados (ERP)	1,23%	2,45%	6,75%	21,47%	68,10%	100,00%
8) <i>Softwares</i> de apresentação (Powerpoint, Canvas, Prezi)	4,91%	20,86%	33,74%	22,70%	17,79%	100,00%
9) Softwares estatísticos	3,07%	11,66%	21,47%	33,74%	30,06%	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

De modo geral, todos os programas de computador e ferramentas mencionados, com exceção dos softwares de apresentação (que teve percentual acima de 40%), foram consideradas com um percentual acumulado acima de 50% da amostra em “Muita” ou “Extrema Importância”, transparecendo relevância pelos profissionais contábeis. Em contrapartida, o software de apresentação obteve um índice de 33,74% em “Média Importância”, sendo que 44,17% dos profissionais contábeis “Nunca” utilizaram ou utilizam “Pelo menos uma vez ao ano” estes programas de computador, conforme apontado na Tabela 13. Este resultado mostra a importância da tecnologia na contabilidade e no cotidiano dos contadores, reforçando a pesquisa de Carmo, Gomes e Macedo (2016), quando também grande parte dos respondentes apontaram que as ferramentas são de “Muita” ou “Extrema Importância”. Por fim, na Tabela 15, serão apontadas as tecnologias de comunicação e troca de textos e arquivos mais utilizadas pelos profissionais em sua rotina de trabalho.

Tabela 15: Tecnologias de comunicação e troca de textos e arquivos utilizadas com maior frequência

Tecnologias de comunicação e troca	Frequência Relativa (%)
Bate papo	0,00%
<i>Blog</i>	0,00%
<i>Chat</i>	1,20%
<i>E-mail</i>	30,10%
<i>Internet</i>	31,30%
Outro	4,90%
Plataformas em nuvem	9,80%
<i>Skype</i>	0,60%
<i>WhatsApp</i>	22,10%
Total	100,00%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa (2021)

Vale lembrar que para atingir os percentuais desta Tabela, cada respondente só escolheu uma dentre todas as opções disponíveis. Dentre às tecnologias mais utilizadas, destaca-se a internet, com 31,30%

da amostra, além de ser essencial para a funcionalidade de outros recursos como o e-mail, obtendo 30,10% e as plataformas em nuvem, com 9,80%. Cabe ressaltar que o WhatsApp, também é utilizado com bastante frequência, indicando 22,10%. A partir destes dados, percebe-se que os profissionais possuem conhecimento dos recursos, mas falta aprofundamento para descobrir novas funcionalidades e agilizar os serviços contábeis, conforme salientam Andrade e Mehlecke (2020), em sua pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina acerca da utilização de tecnologia na contabilidade. De acordo com a análise dos resultados, identificou-se que profissionais contábeis estão em processo de inovação e adequação às exigências que a atualidade impõe para permanecerem atualizados no mercado.

Nota-se que poucos profissionais que participaram desta pesquisa reconhecem ter conhecimento a nível muito bom em tecnologias voltadas à contabilidade. Por outro lado, os profissionais consultados entendem que a tecnologia é importante para a contabilidade e apontam que a principal vantagem advinda dos recursos de informática para o profissional contábil é a agilidade no trabalho.

Quanto à importância dos benefícios oferecidos pela tecnologia na profissão contábil, destacaram a agilidade na geração de informações, segurança nas informações e confiabilidade nas informações geradas. Além disso, concordam, em sua grande maioria, que os avanços tecnológicos continuam importantes para a evolução da profissão contábil.

Ainda cabe destacar que os participantes desta pesquisa apontaram a frequência e a importância de utilização dos programas de computador e ferramentas em sua rotina de trabalho, com destaque para os navegadores de internet, software de gerenciamento de e-mail e planilhas eletrônicas (frequência de utilização) e navegadores de internet, banco de dados e antivírus e softwares de proteção em geral (importância de utilização). Por fim, a internet, e-mail e WhatsApp são as tecnologias de comunicação e troca de textos e arquivos utilizados com maior frequência pelos profissionais contábeis.

Diante disto, concluiu-se que a tecnologia, de maneira geral, está à disposição do profissional contábil para a melhoria da profissão, gerando benefícios e vantagens como agilidade, padronização, confiabilidade e segurança das informações, por exemplo. Assim, este profissional tende a apresentar maior agilidade para os usuários da informação, com a otimização de tempo na operacionalização do serviço prestado.

Tendo em vista os aspectos observados, este estudo pode contribuir no conhecimento das vantagens advindas dos recursos de informática para o profissional contábil e da importância dos avanços tecnológicos para a evolução da profissão. Além disso, pode permitir que sejam identificadas as tecnologias utilizadas (programas de computador, ferramentas e tecnologias de comunicação e troca de textos e arquivos) com maior frequência na rotina de trabalho deste profissional.

Com relação à limitação desta pesquisa, enfatiza-se a amostra como fator limitante, posto que os profissionais vinculados ao CRCSC podem optar por não receber e-mail da entidade e suas parceiras, resultando em uma amostra de somente 0,98% em relação à população. Como sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se um estudo cujo objeto sejam os empresários, ou seja, aqueles que utilizam a informação contábil para a tomada de decisão, conhecendo também, o seu nível de conhecimento em tecnologia, com o intuito de entender quais mudanças a evolução tecnológica trouxe para a maneira como as decisões são tomadas por estes empresários com o auxílio das informações disponibilizadas pela contabilidade.

Sugere-se ainda replicar o questionário com profissionais da contabilidade de outros Estados brasileiros, para verificar se o nível de conhecimento dos demais Estados corrobora com os resultados deste artigo. Por fim, este estudo também pode ser replicado com estudantes do curso de Ciências Contábeis, para descobrir a percepção destes futuros profissionais acerca da tecnologia.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. V. Perspectivas atuais dos profissionais contábeis graduados entre 2013 e 2015 no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia em relação ao mercado de trabalho. **Revista Científica e-Locução**, v. 1, n. 13, p. 1-26, 2018.

SCHAPOO, B. H.; MARTINS, Z. B. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção ...

ALVES, B. R.; MOREIRA, T. S. M.; CAMPS, A. R.; CASTRO, D. T.; VIDAL, R. C.; RUIZ, F. F. Ambiente de negócios da contabilidade: Uma análise comparativa dos escritórios tradicionais e startups de contabilidade. **Revista Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 9, p. 244-260, 2020

AMARAL, A. M.; BRANDÃO, A. L. A.; SILVA, J. G. Uma visão contábil para os sistemas integrados de gestão empresarial. **Negócios em projeção**, v. 10, n. 2, p. 172-183, 2019.

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As Inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.

ANDREASSEN, R. I. Digital technology and changing roles: A management accountant's dream or nightmare?. **Journal of Management Control**, v. 31, n. 3, p. 209-238, 2020.

BICCA, D.; MONSER, N. T. B. Tecnologia aplicada à contabilidade: Estudo de caso em uma organização contábil. **Revista Contabilidade em Foco**, v. 2, n. 2, p. 4-31, 2020.

BRITO, A. C.; OLIVEIRA, D. N.; RODRIGUES, E. C. A.; MENDES, M. A.; COSTA, T. B. S. A importância do uso de sistemas de informação: Um estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Marabá-PA. In: **SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DE SERGIPE**, 9, 2017, São Cristóvão/SE. Anais [...]. São Cristóvão: UFS, 2017

CAMPOS, L. C.; LEMES, S. Análise dos conteúdos de tecnologia da informação sugeridos pelo currículo mundial frente à percepção dos profissionais da área contábil. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 6, n. 1, p. 22-41, 2017.

CARMO, L. M.; GOMES, M. Z.; MACEDO, M. A. S. Competências em tecnologia da informação e sistemas de informação: Um estudo sobre a percepção de discentes em Ciências Contábeis. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 17, n. 1, p. 25-38, 2016.

CIRICO JÚNIOR, A. Estudo sobre inovações em serviços na área contábil sobre a percepção dos docentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior da região sul do Brasil. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 7, n. 4, p. 1-22, 2019.

MARTINS, K.; SCHLEMPER, S.; SCHUTZ, T. C.; BRAUN, A. L. Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): Como as principais universidades da grande Florianópolis estão preparando os acadêmicos para a era digital da Contabilidade?. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 7, n. 13, p. 23-36, 2018.

MOLL, J.; YIGITBASIOGLU, O. The role of internet-related technologies in shaping the work of accountants: New directions for accounting research. **The British Accounting Review**, v. 51, n. 6, p. 1-20, 2019.

OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: Um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. **Revista Memorial TCC Caderno da Graduação**, v. 1, n. 1, p. 303-317, 2015.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na Contabilidade Gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016.

OLIVEIRA, D. R.; ÁVILA, L. A. C. SPED - Sistema Público de Escrituração Digital: Um estudo do nível de qualificação dos profissionais contábeis em uma cidade do Estado de Minas Gerais. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 21, n. 1, p. 57-69, 2016.

OLIVEIRA, S. M.; SOUZA, P. C. O contador e a tecnologia da informação aplicada à escrituração contábil. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, v. 5, n. 9, p.176-201, 2016.

ORIGUELA, L. A. Os principais impactos do SPED na profissão contábil: Uma análise da percepção dos profissionais de contabilidade. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 7, n. 1, p. 45-62, 2017.

- PAIVA, T. A.; COSTA, M. B.; LACERDA, L. F.; SILVA, J. M. A. O impacto da tecnologia na profissão de contador. In: CONEXÃO UNIFAMETRO, 3, 2019, Fortaleza/CE. **Anais [...]**. Fortaleza: UNIFAMETRO, 2019.
- PAULA, L. P. D.; DANJOUR, M. F.; MEDEIROS, B. C.; ANEZ, M. E. M. Inovações em processos de tecnologia: Um estudo de caso em uma empresa de contabilidade da cidade de Natal/RN. **Revista Holos**, v. 6, n. 1, p. 196-209, 2015.
- QUARESMA, R. F. C.; CAPEÇA, G. M. M.; FIALHO, A. Relato financeiro eletrônico: As necessidades dos utilizadores no caso angolano. **Journal of Information Systems and Technology Management**, v. 14, n. 2, p. 133-149, 2017.
- RAZAK, S. N. A.; NOOR, W. N. B. W. M.; JUSOH, Y. H. M. Embracing digital economy: Drivers, barriers and factors affecting digital transformation of accounting professionals. **International Journal of Advanced Research in Economics and Finance**, v. 3, n. 3, p. 63-71, 2021.
- SANTOS, B. L.; SUAVE, R.; FERREIRA, M.M.; ALTOÉ, S. M. L. Profissão contábil em tempos de mudança: Implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 11, n. 3, p. 113-133, 2020.
- SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 2, p. 101-130, 2020.
- SANTOS, F. C. A contabilidade na era digital. **Revista de Produções Acadêmico-científicas dos discentes da Faculdade Araguaia**, v. 4, n. 1, p. 103-120, 2019.
- SANTOS, V.; DOROW, D. R.; BEUREN, I. M. Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **Revista Ambiente Contábil**, v. 8, n. 1, p. 153-186, 2016.
- SEBOLD, M.; PIONER, L. M.; SCHAPPO, C.; PIONER, J. J. M. Evolução da contabilidade brasileira: Do governo eletrônico ao Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. Enfoque: **Reflexão Contábil**, v. 31, n. 2, p. 23-32, 2012.
- SILVA FILHO, G. M.; LEITE FILHO, P. A. M.; PEREIRA, T. R. L. Sistema Público de Escrituração Digital: Benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade do município de João Pessoa. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 16, n. 3, p. 50-60, 2015.
- SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: Estudo dos escritórios de contabilidade do Estado de Santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, p. 148-163, 2019.
- SILVA, J. C. P.; AMARAL, M. F. B.; NASCIMENTO, A. L.; FELIX, I. C. O impacto da tecnologia da informação na gestão de pequenas empresas. **Revista Formadores**, v. 12, n. 6, p. 47-60, 2019.
- SOUZA, L. A.; SILVA, M. J. P. B. M.; FERREIRA, T. A. M. V. A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil. **Sistemas & Gestão**, v. 12, n. 4, p. 516-524, 2017.